



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Nordeste Rural

Data: 15/08/2013

Link: <http://www.nordeste rural.com.br/nordeste rural/matler.asp?newsId=10408>

Assunto: Um clone de batata pode melhorar a produção brasileira do tubérculo

Um clone de batata pode melhorar a produção brasileira do tubérculo

A batata é considerada o esteio da segurança alimentar de inúmeros países. “A maioria das cultivares de batata disponíveis no mercado in natura são importadas e se sobressaem pelo alto potencial produtivo e aparência externa do tubérculo. Em geral, essas cultivares desenvolvidas no exterior não repetem nas diferentes regiões agroecológicas de cultivo brasileiras o bom desempenho exibido nas condições de cultivo de seu país de origem, especialmente no que diz respeito ao potencial produtivo e teor de matéria seca”, comenta o engenheiro agrônomo Eduardo Yuji Watanabe.

O Brasil não está entre os principais produtores mundiais de batata, embora Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) considere o país com grande potencial de produção com sementes especiais. Em estudo desenvolvido no programa de Pós-graduação em Fitotecnia, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), Watanabe avaliou o desempenho de produção e de qualidade do clone de batata IAC 2.5, em três doses de adubação mineral de plantio com o uso da fórmula 04-14-08, com e sem a adição de composto orgânico. “O trabalho gera informações que contribui com o cultivo de batata em sistema sustentável, ou seja, nem orgânico e nem convencional tradicional, e com uso de genótipo nacional”, afirma o autor da pesquisa.

Com orientação de Paulo César Tavares de Melo, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), o experimento foi conduzido de outubro de 2012 a fevereiro de 2013 na Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Itararé, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), em Itararé (SP). Segundo Watanabe, a cultura da batata é uma das mais exigentes em fertilização e como principal resultado, foi verificado que a dose 2150 kg ha⁻¹ do formulado 04-14-08 complementado com 5000 kg ha⁻¹ de composto orgânico de marca comercial Provaso responde à maior produtividade comercial de tubérculos. “O clone de batata IAC 2.5 tem demonstrado em ensaios preliminares, maior rusticidade, pela menor exigência em fertilização e proteção fitossanitária por fungicidas, em relação às cultivares importadas que atualmente dominam o mercado”.